

Paulo Abrão, diretor-executivo do WBO (Washington Brazil Office), instituição que organiza a visita da comitiva

Foto Reprodução

Alerta internacional

Comitiva brasileira vai denunciar ameaças de Bolsonaro

Membros do Departamento de Estado dos EUA e congressistas do país receberão representantes de 18 entidades brasileiras, que farão alerta sobre planos golpistas de Bolsonaro

por Ivan Longo

Um grupo com representantes de 18 entidades da sociedade civil brasileira será recebido por autoridades dos Estados Unidos, entre os dias 24 e 29 de julho, em reuniões sobre o cenário eleitoral brasileiro. O objetivo do grupo, que terá encontros com membros do Departamento de Estado dos EUA e congressistas do país, é denunciar as

ameaças de Jair Bolsonaro (PL) às eleições de outubro no Brasil.

A atitude dessas entidades vem após a reunião de Bolsonaro com embaixadores estrangeiros, na última segunda-feira (18), em que o presidente repetiu teses infundadas sobre suposta fraude nas urnas e atacou instituições, em uma tentativa golpista de colocar em xeque o pleito para caso seja derrotado.

Nos encontros com autoridades dos EUA, as entidades brasileiras farão o alerta sobre essas ameaças e cobrarão um posicionamento firme do país no sentido de reconhecer o resultado das eleições no Brasil, independentemente do vencedor. O próprio Departamento de Estado e a Embaixada dos EUA no Brasil já se manifestaram, após a reunião de Bolsonaro com embaixadores, em defesa do sistema eleitoral brasileiro.

"O mundo inteiro acompanha com atenção as eleições presidenciais de 2022 do Brasil. Nos EUA, há uma sensibilidade ainda maior, por causa das tentativas de subversão do processo eleitoral americano em 2020 e da invasão ao Capitólio em 2021. As organizações brasileiras têm, portanto, muito a dizer e a ouvir nessa série de encontros", afirma Paulo Abrão, diretor-executivo do WBO (*Washington Brazil Office*), instituição que organiza a visita da comitiva.

O grupo tem reunião marcada para terça-feira (26) no Departamento de Estado e na

Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados dos EUA. Já na sexta-feira (29) haverá uma reunião bilateral com o deputado democrata Jamie Raskin, que está na linha de frente da Comissão Parlamentar que investiga a invasão do Capitólio, em 6 de janeiro de 2021.

Os representantes das entidades brasileiras ainda terão reuniões com diferentes parlamentares estadunidenses, entre eles o senador democrata Bernie Sanders.

Confira as organizações que compõem a comitiva que vai aos EUA

ABGLT (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos) | APIB (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil) | Artigo 19 | Comissão Arns | CONAQ (Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas) | Conectas Direitos Humanos | Geledés – Instituto da Mulher Negra | Greenpeace Brasil | Instituto Clima e Sociedade | Instituto Marielle Franco | Instituto de Referência Negra Peregum | Instituto Vladimir Herzog | Pacto pela Democracia | Transparência Internacional Brasil | Uneafr | 342 Artes/342 Amazonia | NAVE | Washington Brazil Office